

Jovens militantes no norte da Cisjordânia mudam de lado para grupos islâmicos mais radicais

As travessas estão enegrecidas pelo semi-escuro permanente, cobertas por telas pretas de nylon para esconder os combatentes palestinos lá de drones israelenses acima. Bandeiras verdes da Hamas e bandeiras comemorativas de "mártires" pendem dos edifícios, muitos danificados durante os raids israelenses e ataques aéreos para tentar amortecer uma crescente militância no território, acionada pela guerra Gaza.

Isso não é Gaza ou um bastião tradicional da Hamas. É um campo de refugiados Tulkarm, uma cidade na Cisjordânia ocupada por Israel, onde a facção palestina moderada de Fatah havia mantido o controle há muito tempo.

Recentemente, conheci um comandante local desses jovens militantes, Muhammad Jaber, de 25 anos, um dos estreitos e destruídos becos. Um dos homens mais procurados de Israel, ele e outros combatentes como ele dizem que mudaram de lado da facção relativamente moderada do Fatah, que domina a Cisjordânia ocupada, para grupos mais radicais como Hamas e Jihad Islâmico Palestino desde o ataque à Israel 7 de outubro.

Quando perguntado qual lição ele tirou da guerra Gaza, o Sr. Jaber parou por um momento para pensar.

"Paciência", disse. "E força. E coragem."

Militantes mais jovens se alinham com grupos islâmicos mais radicais

Campos de refugiados no norte da Cisjordânia, como o de Tulkarm, têm sido focos de militância por anos, bem antes da guerra Gaza, à medida que os combatentes empurraram de volta contra a crescente atividade de assentamentos israelenses e o fracasso do processo de paz produzir um Estado palestino.

Depois de 7 de outubro, a Hamas instou os palestinos a se juntarem à sua insurreição contra Israel, um chamado que parece ter sido atendido por alguns nesses campos.

Os militantes como o Sr. Jaber querem expulsar os israelenses da Cisjordânia, que Israel ocupou após a guerra de 1967, e alguns, como a Hamas, querem expulsar os israelenses da região inteiramente.

Perda de território e aumento da militância

Mais armas e explosivos estão sendo fabricados na Cisjordânia, de acordo com os próprios combatentes e oficiais militares israelenses. Eles disseram que a Autoridade Palestina, dominada pelo Fatah, que administra partes da Cisjordânia, está perdendo terreno para os grupos palestinos mais radicais, que estão ativamente combatendo Israel e ganhando mais apoio da Irã na forma de dinheiro e armas contrabandeadas para o território.

O Fatah reconhece o direito de Israel a existir e cooperar ``python``

A decisão segue os da Espanha, Irlanda e Noruega que reconheceram formalmente o Estado palestino no final de maio.

O crescente impulso na Europa provavelmente reforçará a causa palestina global, mas poderá prejudicar ainda mais as relações com Israel.

A maioria do mundo já reconhece o Estado palestino. Mais de 140 dos 193 Estados membros das Nações Unidas tornaram seu reconhecimento oficial, mas apenas algumas nações da União Europeia estão entre elas

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: app para aposta esportiva

Palavras-chave: **app para aposta esportiva - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-23